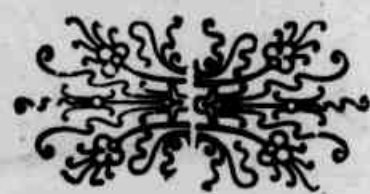
Palcos e Télas

Redactor-Chefe MARIO NUNES

Redactores: A. V. DE PAULA FARIA e FRANCISCO GUIMARÃES

ANNO II | RIO DE JANEIRO, 15 DE MAIO DE 1919 | NUM 60

Ruth Roland - a destemida

Quando se é o amphytrião no jantar do seu proprio anniversario e o telephone tine e retine e se manda o creado attender com ordem de tomar o numero do apparelho de quem fala, e a pessoa que fala insiste em ser ouvida, e se é obrigado a deixar a mesa onde as bebidas ficam quentes e as comidas frias, fica-se contrariado, não é verdade ?

Foi o que aconteceu ha pouco a Ruth Roland. Atravessando, a correr, o salão, tomou o phone das mãos do creado, e, impaciente, bradou: Halô, halô !

— Escuta, Ruth, disse uma voz amavel, é Walker, director do Pantages. Tenho necessidade de um acto de canto e dansa nos meus programmas da proxima semana. Póde conceder-me vinte minutos, emquanto eu contrato um novo numero ?

— Póde contratar um novo numero immediatamente. Tenho muito que fazer e estou tão resolvida a apparecer no palco como a partir para Paris.

— Sim, mas...

— Meu caro amigo, nada de mas... Estou em meio de um jantar e não podemos discutir...

— Pois não discutamos, abreviou Walker, deixe-me collocar o seu nome no meu programma e volte aos seus commensaes.

— Por favor, não me incommode agora. Faça o que lhe parecer melhor.

E Ruth voltou aos seus hospedes e a interrupção foi rapidamente esquecida. Não por Walker. Emquanto os celebrantes do anniversario comiam, bebiam e se divertiam, o activo Walker fazia o que lhe pa-

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, sobre assumptos de redacção, deve ser dirigida ao Sr. Mario Nunes, redactor-chefe, e sobre assumptos administrativos ao Sr. Abrahão Lincoln, gerente, edificio do "Jornal do Brasil", Avenida Rio Branco, 110 — 112, Rio de Janeiro.

As assignaturas tomam-se no balcão do "Jornal do Brasil" ou com os nossos representantes nos Estados, de accordo com a seguinte tabella:

De anno, 52 numeros . . .	**10$000**
De semestre, 26 numeros.	**5$000**
Numero avulso.	**200**
Numero avulso nos Estados	**300**
Numero atrazado.	**300**

São nossos representantes:

Estado do Rio: Joaquim Augusto de Faria, Theatro Orion, Campos.

Estado de S. Paulo: Agencia Annunziato, rua de S. Bento, 67, S. Paulo; Decio Fonseca, rua Aurea, 2-A, Botucatú; Walter Luhmann, rua Saldanha Marinho, 6, tele. 30, S. João da Boa Vista.

Estado de Minas: Djalma Costa, rua das Mercês, 7, Uberaba; Juvercino Amaral, Curvello — Minas.

Estado de Sergipe: Empreza Romualdo & Lopes, Theatro Eden-Cinema, Aracajú.

Estado da Bahia: Olivier Luiz Teixeira, rua dos Capitães, 80, Bahia.

recia melhor, telegraphou para Seattle e programmou Ruth no Pantages circuito.

Na manhã seguinte o telephone de Ruth retiniu de novo. Tomando do phone ella ouviu a mesma voz amavel de vespera: Halô, é Walker. Inclui-a em meu programma, você deve apparecer em Seattle, Washington, segunda-feira, á noite.

— Eu não o posso fazer. Ha sete annos que abandonei o palco. Eu...

— Isso é comligo, disse Walker, terminando a conversa.

Que havia Ruth de fazer ? Deu tacitamente o seu consentimento e no dia marcado apparecia á hora precisa no theatro de Seattle, cantou e dansou. Resultado: seis vezes teve de repetir o seu numero; o successo foi enorme. Ruth passou uns momentos agradaveis, mas isso não foi tão divertido como fazer um film em series, a sua especialidade, que a Pathé tem sabido explorar tão bem.

Ruth Roland nasceu em 1893, tem os cabellos avermelhados e os olhos pretos e tem 1,65m. de altura. Chama-se Leonel Kent o afortunado marido de tão linda e encantadora creatura.

Charlie Ray, cujo contrato com Thos, H. Ince termina agora, assignou um novo contrato com a Clara Kimball Co.

*

"Making Life Worth While" é o titulo do segundo livro que DOUGLAS FAIRBANKS publica sendo que do primeiro "Laugh and Live" foram vendidos só nos Estados Unidos 400.000 exemplares.

*

Foi officialmente annunciado o casamento de JUNE ELVIDGE com o Tenente Frank C. Badgley do Exercito canadense.

*

Melhor homenagem não podia CHARLIE CHAPLIN receber do publico de New York do que a manutenção do seu ultimo trabalho. "Hombros, arma !" no "ecran" do Strand, de New York, durante duas semanas, cousa excepcional pois o maximo de demora de um film alli é uma semana.

Theatros

O mal que as companhias estrangeiras, principalmente as portuguezas, fazem ás companhias aqui formadas, ditas nacionaes, foi objecto de uma nota publicada, em dias da semana passada, pelo "Jornal do Brasil", que se fez éco, tão sómente, da medida lembrada por um actor portuguez — que acceita como sua esta segunda patria — de protecção, por parte da Prefeitura, do theatro indigena, por meio de subvenções faceis de estabelecer, desde que fosse resolvido — com esse fim exclusivo e taxativo — o augmento dos actuaes impostos sobre as casas de diversões.

A idéa é realmente muito boa e tem a seu favor esse aspecto altamente sympathico, ser uma medida geral, que a todos beneficia. Descrentes, quasi, de que os nossos governantes se occupem a serio de uma completa organização da arte theatral no Brasil, gostariamos de ver adoptado esse alvitre, que viria garantir ás companhias nacionaes vida regular e tranquilla, collocando-as em pé de egualdade com aquellas que hoje lhes vêm fazer victoriosa concurrencia. Quanto ás aspirações artisticas, vel-as-iamos realizadas pela luta pela conquista do publico que, fatalmente, se travará entre as companhias subvencionadas.

TINA VALLE

O maior merito artistico da Sra. Tina Valle está na grande naturalidade com que representa. Suas phrases e attitudes têm inflexões verdadeiras, dão essa impressão de realidade que é, decerto, a difficuldade maior da arte de representar. O logar que occupa no nosso meio theatral é, portanto, merecido e justo.

DE DOMINGO A DOMINGO

REGREIO — Companhia Dramatica Nacional — Dia 5, "O Escandalo" e "O lingua de fóra", festa do Sr. Gennino de Oliveira; 6, "Rosa engeitada", festa do Sr. Alvaro Pires; 7, "Rosa engeitada"; 8, "A filha do mar"; 9, fechado; 10, "Rê mysteriosa"; 11, "Rê mysteriosa" e "Amor de Perdição".

TRIANON — Companhia Leopoldo Fróes — De 5 a 11, "O barbeiro de Sevilha".

PHENIX — Companhia Alexandre de Azevedo — De 5 a 11, "O homem da cadeirinha".

PALACE — Companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho — Dia 6, "O manequim", estréa da Companhia; 7 e 8, "O manequim"; 9, "O senhor roubado", primeira representação; 10, "O senhor roubado"; 11, "O manequim" e "O senhor roubado".

CARLOS GOMES — Companhia Nacional de Comedias e Vaudevilles — De 5 a 11, "O truc do Bernardo".

LYRICO — Companhia de Operetas Clara Weiss — Dia 5, "Princeza dos Dollars" primeira representação; 6, "Madame Sans Gêne"; 7, "Princeza dos Dollars", despedida da companhia; 8 e 9, fechado. Companhia do Operetas Vitale — Dia 10, "A dansarina descalça", estréa; 11, "A dansarina descalça" e "Saltimbancos".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Melodramas — De 5 a 11, "Amor de bandido".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletras e Revistas — Dias 5 e 6, "A donzella mulatinha; 7 a 9, "A donzella mulatinha" e "Trepa moleque"; 10 e 11, "Trepa moleque" e "Candidatroca".

REPUBLICA — Circo Americano — De 5 a 11, funcções variadas.

MUNICIPAL — Fechado.

PALACE

PAUL GAVAULT — O MANEQUIM, comedia em 4 actos. — Distribuição: Colette, D. Maria Mattos; Armande Grehart, D. Pepita de Abreu; Simone Toupet, D. Alice Ribeiro; Augusta Dupont D. Bemvinda de Abreu; Heloisa, D. Antonia Souza; Yvonne, D. Hortense da Luz; Princeza Groescka, D. Lucinda Lopes; Antonieta, D. Antonia Mendes; Mauricio de Lursange Sr. Henrique Alves; Julio Grehart, Sr. João Lopes; Miguel Dargent, Sr. Joaquim Prata; Octavio, Sr. Joaquim Almeida; Bob, D. Fernanda de Souza; Creado, Sr. Henrique Garcia.

Essa deliciosa comedia de Gavault nos dá uma triste impressão da immoralidade e cynismo canalha de uma parte da sociedade parisiense. Como obra a ser representada fóra da França é nociva ao nobre paiz que tão bella prova de coragem e integridade moral acaba de dar ao mundo.

Em "O Manequim" não ha um só caracter digno. As senhoras de sociedade não escondem o desejo que têm de se parecer com as que não são, e Mme. Grehart que resiste á corrente, cede a um pretexto futil porque ha dez annos fiel a seu marido em nada lhe modificou o escandaloso modo de viver. Colette abriga sentimentos puros por natureza mas seus principios são os do meio em que vive; amorosa e sentimental muda de amante como se fosse o facto mais natural do mundo e o que é peior, como quem cede a uma lei necessaria. Grehart é um debochado Mauricio, um cynico e esse esculptor Michel d'Argent nos dá ainda uma impressão mais triste, não transige já com os assumptos de coração, para muita gente méro instincto animal, mas com os puros ideaes artisticos acceitando distincções honorificas que não visam o seu merito de artista, mas se originam da influencia pessoal que um amigo tem sobre o ministro distribuidor de taes graças.

Como obra theatral "O Manequim" é um primor. As scenas se succedem naturalmente, mas procurando sempre o imprevisto o dialogo é leve e brilhante e cinco minutos de palestra nos pintam em nitidez um typo ou um caracter. E' obra de mestre que a um tempo seduz e delicia mas que foi feita

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O ODEON vinha ha mais de um anno annunciando um "film" em séries da GAUMONT, cujo inicio de exhibição, segunda-feira ultima, constituio gratissima surpreza para o publico.

ULTUS, que assim se intitula essa maravilhosa producção da querida fabrica franceza, comprehende quatro episodios, constituindo cada um delles, divididos em cinco partes, um magnifico espectaculo.

A muitos respeitos essa serie differe das producções do mesmo genero. O thema é a cilada que a Ultus arma, em logar longinquo, um seu socio e amigo, que se apropria dos seus bens e fortuna. Ultus, porém, resurge das suas cinzas, e impaciente com a lentidão das leis começa sua obra de vingança reapoderando-se uma a uma de suas propriedades. Mais do que o assumpto, a execução e os muitos episodios intercorrentes em que ha engenhosissimos "trucs" e perigos sensacionaes, dão a essa obra um caracter especial, de "film" fóra do commum. Teve a GAUMONT em mira produzir uma serie em que o interesse crescesse de um episodio para o outro, de modo que quem assiste a um, não deixa de assistir ao seguinte. E o conseguiu magistralmente, utilisando bellissimos panoramos e montagem riquissima que causou, já nesse primeiro episodio, excellente impressão.

Os principaes interpretes dessa obra admiravel são Aurelio Sidney, ULTUS; Mr. Woodwille, "Lord Townsend"; Mr. Leich, "Conway", detective; Mr. Goujet, "Lester", o traidor; e Mlle. Mary Dibley, "Lady Grey".

Intitula-se o episodio exhibido RESUSCITADO; o 2º que o ODEON offerecerá ao seu elegante publico, na proxima segunda-feira, tem como titulo "OS COMPANHEIROS DO SILENCIO".

Um "film" da "GOLDWYN" tendo MAE MARSH como protagonista não precisa de palavras de elogio. A SUPREMACIA, que hoje inicia brilhante carreira no ODEON, é uma comedia delicada em que o amor puro tudo santifica. Nelly, vivendo com seu avô, um vendedor de passaros e outros pequenos animaes, e um irmão, é compellida a vender um rouxinol de estimação aos milionarios Morris para salvar seu avô que fôra atropellado pelo automovel daquella mesma gente. Tendo o rouxinol emmudecido, Nelly é chamada, em noite de festa, á casa rica. Vae, diverte-se, e lá permanece no doce edyllio que entre ella e Roberto, o filho dos Morris, brotara, e rapidamente florira. David, seu irmão, instigado por um seu companheiro, resolve explorar a situação, extorque dinheiro a Nelly, e penetra em casa dos Morris, roubando joias valiosas. A policia intervem e o furto é encontrado em poder da moça que ia restituil-o, mas que Roberto affirma ser o seu presente de noivado, noivado que um longo beijo sélla.

No mesmo programma MUTT e JEFF em AZ e VALETTE, assumpto da maxima actualidade, mostrarão de que são capazes como aviadores. E' mais uma das engraçadissimas concepções de BUD FISHER cujos trabalhos são distribuidos pela FOX FILM CORPORATION.

amar a sua prima Viviette, enciuma-se de seu irmão Augusto que, aliás, amando a linda viuva Catharina, tem por Viviette apenas uma affeição fraternal. Os ciumes de Dick levam-n'o a ponto de eliminar o innocente irmão, ou a deixar-se matar por elle; para isto arranja um simulacro de duello, conforme julgava Augusto, que, afinal, era de verdade para Dick. Só então Augusto percebe os sentimentos do irmão, e procura resolver da melhor fórma a situação, conseguindo-o. Dick casa se com Viviette, que se sente feliz com o amor do homem primitivo.

As scenas do duello, na sala d'armas, são profundamente emotivas. Eugene Pallete, que fez de Dick, interpretou com admiravel sentimento o seu difficil papel, assim como a linda Clara Whipple e Harrison Ford, respectivamente Catharina e Augusto, mantiveram-se irrepreensiveis em suas interpretações. Vivian Martin é sempre a "encantadora" ingenua cheia de meiguice e adoravel graça, e de certo que nenhuma outra personificaria tão bem a descuidada e confiante Viviette.

ODEON

GOLDWYN—A INSPIRAÇÃO (Our Little Wife). — Como todos os films desta marca, a pellicula prima pela esplendida montagem da peça, pelo seu enredo delicado e grande luxo. Madge Kennedy, que com Mae Murray e Diomira Jacobini forma essa trigolia gaiata e exagerada nos gestos, cada qual, porém, e muito naturalmente, tendo os seus traços caracteristicos, que bem as distinguem uma das outras; Madge Kennedy que tanto póde crear uma personagem comica como dramatica, foi a principal interprete desta fina comedia em que um marido ciumento anda ás voltas com as excentricidades innocentes de sua esposa que não quer abandonar os seus antigos amigos do "Club Literario e Artistico", dos quaes era ella a "inspiração", para os estudos scientificos de um, para as poesias de outro e para os esboços artisticos de um outro. Afinal, depois de mil complicações em que o pobre marido anda ás tontas, tudo se resolve do melhor dos mundos...

GAUMONT BRITISH — ULTUS — Film em séries, de que é protagonista Aurelio Sydney. 1° episodio: — "Ultus, o resuscitado", dividido em seis partes, pelo qual se póde avaliar o valor desta pellicula: é um romance de genero policial, fortemente emotivo em muitas das suas scenas; quadros de belleza artistica admiraveis. Os que apreciaram "Judex" e "Nova Missão de Judex", concorreram a assistir este film decalcado nos mesmos moldes que aquelles. Ultus é um novo Judex, a vingar implacavelmente o mal que lhe fizeram. Pertinaz na sua vingança e perseguido pela policia á vista dos constantes roubos que fazia ao riquissimo Towsend, antigo amigo seu, que o traira e o abandonára quasi morto nos desertos da Australia, para onde foram em busca das minas de diamantes, Ultus constantemente se vê em situações difficilimas, onde a salvação é quasi impossivel. Tantas vezes, porém, esteve para cahir nas mãos do detective Bass, que o persegue sem tréguas, quantas consegue escapar, assim pela sua arguecia, dextreza, coragem e resoluções rapidas, como pelo poder dos seus musculos bem desenvolvidos.

Palais

EMPIRE — LEVADINHA DA BRECA (Please Help Emily) — E' um film, cujo interesse se limita a uma série de travessuras por vezes compromettedoras de uma rapariguita cheia de vida e alegria. São risonhos aspectos da primeira mocidade. Emilia entregue por seu pae que vae se ausentar da paiz a um juiz austero, vive, na realidade, em liberdade plena. Foje de um baile, passa a noite em casa de um rapaz a quem obriga no dia seguinte a ir a banhos de mar... O casamento entre os dous é o remate, tendo, porém, a familia do juiz terriveis incommodos. E' protagonista Anna Murdock, cuja graça é expontanea.

O APOSTOLO MODERNO (Truthful Tulliver) — E' um film por William S. Hart e Alma Rubens, enunciado que nos informa com clareza, desde logo, sobre a sua excellencia. Nelle o impressionante actor-cow-boy encarna o papel de Tulliver, o apostolo moderno que comprehende a regeneração de Glory Hole, um pequeno arraial do Far-West, habitado por má

gente e presa dos máos costumes. Tulli-
ver não recúa deante de perigo algum; um
romance de amor se esboça e o protago-
nista acaba por vencer o mal e obter para
si todo o bem, o amor de Grace por quem
tambem se apaixonára. São interessan-
tissimos os aspectos apresentados das
longinquas regiões do Oeste, pouco civi-
lisado.

Parisiense

TRIANGLE — UM MOÇO VALENTE — E' uma das comedias de bom humor de Douglas Fairbanks. Augusto Holyday, pintor de fraco merito, apaixona-se por Gladys (Jewel Carmen), com quem se encontra em um parque e a quem se faz apresentar mais tarde por um amigo commum. Muito timido, correm mal os seus interesses amorosos e, repellido pela moça e roubado no que tinha de mais precioso — o retrato della — resolve suicidar-se... contratando o seu assassinato com um profissional por 50 dollars... Voltando á casa, sabe que herdou um milhão, que o gatuno do seu quadro foi preso e restituio a tela e que Gladys o ama. Começa então um inferno em vida para Augusto, que vê o assassino em todos, vive apavorado, a correr vertiginosamente, em vivo sobresalto. Mas o assassino se regenerará e Augusto e Gladys gozam tranquillamente as doçuras da lua de mel.

OS OLHOS DA AGUIA (THE EAGLE'S EYE) — 1° episodio: A morte occulta; 2°: O baile da marinha; 3°: O complot naval; 4°: Von Rintelen, o destruidor. E' mais um interessante film documentario de como a Allemanha fazia a guerra. Sobre veridicas informações de William J. Flynn, chefe do Serviço Secreto norte-americano, são historiados todos os attentados praticados por agentes allemães nos Estados Unidos, muitos dos quaes foram frustrados pelo admiravel organismo que lhes foi contraposto. Assim, esse film em series constitue um excellente espectaculo, pela necessaria dramatisação de cada facto, sempre empolgante e pela verdade do que é exposto. Uma outra qualidade do film, e não pequena, é constituir cada episodio um espectaculo completo, não se tornando necessario ver os anteriores, nem os subsequentes. Os quatro episodios exhibidos tratam do afundamento do "Lusitania", da tentativa de dynamitação do Hotel Ansonia, onde se realizava o baile da Marinha, de tentativa de torpedeamento de vasos de guerra americanos surtos no porto de New York e da destruição de ambulancias para a Cruz Vermelha, gado e outras mercadorias destinadas aos alliados, por agenaes allemães. São protagonistas King Baggot, que encarna o papel de chefe do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Marguerite Snow, que na seductora Dixie Mason espiona os allemães, aos quaes se ligára, e William A. Bailey, Von Lertz, o homem de confiança de Von Bernstoff, o embaixador da Allemanha em Washington, que, como se sabe, era o chefe da quadrilha que desejou invalidar a grande Republica do Norte.

PATHÉ

FOX — AMOR DE GAUCHO (Mr. Logan, U. S. A.) — Rapidamente Tom Mix está se tornando o cowboy do dia, e ha razão para isso porque em agilidade e arrojo ninguem o ultrapassa. Seu trabalho provoca a um tempo a admiração e o enthusiasmo mais vivo. Esse film póde ser classificado entre os melhores que Tom Mix é protagonista. Jin Logan (Tom Mix) chega ás minas de tungsteno do Sol Nascente e capta logo a sympathia de Suzana (Kathleen Connors) filha do dono da mina Billy Morton (Dick la Reno), e impõe se no meio em que vae viver pela sua decisão e coragem. Descobre com o auxilio da bailarina Dolly (Mande Emery) as machinações do agente allemão Gage (Van Paul) para a destruição da mina e a um tempo dissolve um "meeting", impede a dynamitação da mina e o rapto de Suzana por Gage. Só então, em um beijo de amor, diz á sua eleita que está a serviço do Tio Sam combatendo a felonia allemã. E' um dos films que a Fox chama de Victory Pictures.

FOX — DEFRAUDANDO O PUBLICO (Cheating the public) — Constitue realmente um desses trabalhos extraordinarios em que não ha sómente o empolgante enredo e excellencias de technica photographica a admirar, mas tambem a apresentação de problemas sociaes de palpitante opportunidade,, como a tremenda luta travada entre o capital e o trabalho, que constitue, a nosso ver, facto mais importante no actual momento para o mundo do que a Grande Guerra. William Fox nos apresenta um typo de ganancia extrema em Dowling, o rei de Mill-Valle, dono das fabricas em que o trabalho era muito, o salario miseravel e o tratamento brutal e senhor do abastecimento de generos alimenticios, pelos quaes cobrava preços exorbitantes. A fome leva os operarios á revolta e pela fome pensa o cruel industrial reduzil-os á nova fórma de escravatura instituida no mundo pelo capital. Mary Garvin, uma operariazinha tenta, com a exposição da miseria que lavra em Millvale, enternecer aquelle coração. A resposta é um ultraje á sua honra, e ella, desvairada e convicta de ser o instrumento da Justiça Divina, atira de revólver, cahindo Dowling morto. Ahi o Estado, que admitte a longa serie de crimes do dinheiro, crimes perfeitamente legaes, surge solicito, encarcera a infeliz e, deante da sua confissão, exige que doze consciencias livres a condemnem á pena maxima, o que, aliás, diante do que dispõe a lei, não póde ser evitado. E na cadeira electrica morreria Maria, a redemptora, se o verdadeiro assassino não se accusasse, um empregado despedido, que aproveitára a luta entre Dowling e Maria e atirára a seu turno. Basta essa exposição para indicar os grandes problemas que o film agita. O trabalho cinematographico é magnifico e Enid Markey tem na protagonista mais um dos seus estupendos trabalhos dramaticos. Os principaes interpretes são: Ralph Lewis, "Douling"; Bertran Grassby "Douling filho"; Tom Wilson, "Thompson", o verdadeiro assassino; Charles Edler, "Martins", o visinho; Wanda Petit, "Graça", sua filha; Fanny Migsley, a mãe de Mary; Carry Clark Ward, "Mrs. O' Toole", a amiga de Mary.

IRIS

UNIVERSAL: — "JUSTIÇA" (The Magic Eye) — João Powman depois de passar por morto, em consequencia do torpedeamento do seu navio chega á sua casa e encontra sósinha a sua filhinha, que lhe explica a situação critica em que se encontra a sua mãe, presa num hotel por um individuo que, dizendo se amigo do velho marinheiro, não só tenta conquistar-lhe a esposa, o que não consegue, como tambem procura apoderar-se dos 25.000 dollars que a supposta viuva deveria receber duma companhia de seguros de vida. O maritimo vae ter ao hotel onde Samuel Bullard, o seu fingido amigo, havia prendido Margarida, esposa de Bowman.

Este penetra afinal, no quarto, onde ajusta contas com o amigo urso, derrota-o e depois das necessarias explicações com a esposa e provada a innocencia della, reina a paz entre ambos. E' um drama de familia, em cinco partes, em que o talento da graciosa Zoe Rae cada vez mais se impõe á admiração publica. No mesmo programma é levado o 17° e ultimo episodio do film em séries "Rolleaux Invencivel", denominado "A Fuga". No genero é este um dos melhores films que temos assistido, e muitas vezes já nos temos referido ao seu valor, de maneira muito elogiosa para que nos dispensemos de quaesquer outras referencias

V. Ex. quer ser formosa e attrahente? Use, em fricções e massagens, o milagroso preparado SABÃO RUSSO, de perfume suave. Usado nos banhos combate o máo cheiro do suor produzido pelo calor. Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos. Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista.

TEL. V. 2.565

= RIO DE JANEIRO =

NAZARETH & C.-Ouvidor, 94-Rio de Janeiro

PLANO EXCELLENTE! LOTERIA DE S. JOÃO EM TRES SORTEIOS

400:000$

Extracções em 21 e 23 de Junho — Inteiros, em vigesimos 16$000

Os pedidos do interior acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio, devem ser dirigidos a NAZARETH & C. — OUVIDOR, 94 — Caixa do Correio 817 — Rio de Janeiro.

CASA PROGRESSO

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO — Moveis, Colchões, Tapetes

Manoel Goldberg

N. 81 RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 81

Telephone 1670, Norte — RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

A juros desde 6 a 12 % ao anno; empresta-se sob hypotheca de predios, promissorias, apolices, penhor mercantil, mercadorias e inventarios, compra predios e terrenos; á rua da Assembléa n. 117, sobr.: com o Sr. Moraes.

Meias, luvas, leques

Casa Cavanellas

Rua Ouvidor 178

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

10:000$000

Por 800 réis

— Quartos 200 réis —

SEXTA - FEIRA

9 de Maio

Pagamento de premios e Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499

NICTHEROY

CASA HELLMANN

Especialidade em moveis, colchões, etc. — Vendas em prestações semanaes e á dinheiro á vista

Entrega-se na primeira prestação, sem fiador. — Telephone 3379 — Norte

H. HELLMANN

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 124 - Rio de Janeiro

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRAZILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS—Chamados pelo telep. Villa 4.648

Lava-se e tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia. Especialidade em todos os trabalhos; preços menos 10 % que em outras casas — Rua S. Luiz Gonzaga, 132 — S. Christovam e recebemos todos os trabalhos na 1ª succursal á rua Evaristo da Veiga n. 69.

PELLETERIA NACIONAL

Aprompatam-se Pelles e Boás para para todas as classes

S. GORENSTIN

102, AVENIDA MEM DE SÁ, 102 - Tel. 4743-C.

Patente N. 07448 RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil.*

principalmente... para ser representada em frança.

Por isso mesmo não devia a Companhia Portugueza Maria Mattos Mendonça de Carvalho tel-a escolhido para a sua estreia uma vez que é incapaz de dar a impressão de suprema elegancia tanto de maneiras como de vestuario, que o meio em que a acção transcorre exige. A impressão que nos causou foi a de que se trata de uma "troupe" que não póde ascender muito mas se conserva a razoavel altura — a bastante para que seja apreciavel o merito da peça interpretada.

Colette, a protagonista teve na Sra. Maria Mattos uma intelligente interprete. A ensaiadora da companhia é realmente uma actriz de valor, sabendo detalhar a acção, ter propriedade de attitudes e inflexionar as phrases. E' bom o seu trabalho que encontrou um parallelo no do Sr. Henrique Alves que, no emtanto, deixava, por vezes entrever o nosso muito conhecido actor comico, desejoso de fazer rir ao publico, sublinhado por uma razoavel linha de elegancia.

A Sra. Pepita Abreu, não nos agradou desde logo; suas scenas no segundo acto, a transição em palestra com Mauricio nos revelaram a actriz que dalli por diante e principalmente no ultimo acto, affirmou-se. O Sr. João Lopes, ao contrario, manteve-se sempre na mesma linha discreta com que se apresentou agradando tambem o Sr. Joaquim de Almeida, de despreoccupada mas muito apreciavel "allure", e o estouvamento um tanto ruidoso do Sr. Joaquim Prata. "Simone Poupet" teve na Sra. Alice Ribeiro, figurinha graciosa uma "exquise" interprete. Cite-se, por fim, o encanto que aos seus papeis emprestaram as Sra. Antonia Souza, Hortense da Luz, Antonia Mendes e Fernanda Souza, o tacto com que se houve a Sra. Bemvinda de Abreu e ter-se-á dito tudo.

O publico encheu o theatro, mas não se deu a grandes manifestações de enthusiasmo.

Scenarios obedecendo ás indicações do auctor.

"O MANEQUIN", de Paul Gavault, IV acto

CHAGAS ROQUETE — O SENHOR ROUBADO, comedia em 3 actos — Distribuição: D. Patrocinio, D. Maria Mattos; D Maria Joanna, D. Antonia Souza; Helena, D. Hortense da Luz; D. Ernestina Cruz, D. Bemvinda de Abreu; Mariquinhas D. Fernanda de Souza; Creada, D. Maria Prata; Alvaro Mesquita, Sr. Mendonça de Carvalho; Pessôa, Sr. Joaquim Prata; Fraustino Mesquita, Sr. Gil Ferreira; D. Henrique Villa Secca, Sr. Joaquim Almeida; Palma, Sr. Joaquim Silva.

A verdadeira estreia da companhia deu-se com essa peça, original portuguez de exito absolutamente seguro, e que foi interpretado magnificamente.

O Sr. Chagas Roquette é, realmente um comediographo á Gervasio Lobato, ex mio caricaturista de typos caracteristicos portuguezes e adextrado fazedor de phrases hilariantes.

Com os Mesquitas, marido, mulher e filho, isto é, Faustino, Maria Joanna e Alvaro moram D. Patrocinia uma beata e Helena, uma sobrinha. Mesquita está em sérias difficuldades e um amigo intimo, o Pessoa, apresenta-lhe o Palma um conhecido, para negociarem um emprestimo. Palma, um espertalhão, antigo conhecido de D. Patrocinia, assenta seus arraiaes no lar dos Mesquitas e resolve desde logo, apossar-se por uma tranquibernia qualquer dos dinheiros da beata. Pessoa, que com o mesmo fim se resolvera a casar com ella, desavem-se com Palma, do que resulta perante Alvaro (pintor e bohemio mas que de facto era quem mais juizo tinha naquella casa) o desmascaramento de ambos. Alvaro intervem, expulsa Palma do seu lar; este, porém conseguiu já empregar todo o dinheiro de D. Patrocinia em acções das minas de carvão do Senhor Roubado, minas fantasticas. Pessoa que se acostumou a amar a beata, com ella se casa emquanto Alvaro tendo descoberto sua inclinação por Helena chega ao mesmo resultado.

A interpretação foi merecedora de todos os encomios. A Sra. Maria Mattos, como caricata, é uma artista de alto merito, merecedora do renome de que goza em Portugal e que "Colette" de "O Manequim", não justificara de um modo completo, aos nossos olhos. Em D. Patrocinia o typo as expressões, o gesto, as inflexões, tudo é excellente, revestido de irresistivel comicidade sem exclusão, é claro, da mais completa naturalidade. Seus dialogos com o Sr. Joaquim Prata, o "Pessoa", são inesqueciveis paginas de bom humorismo e isso porque esse actor se mostrou um digno emulo da excellente actriz. O typo que compoz, além de expressivo, tinha um grande ar de sinceridade e fez rir tambem de modo a interromper a representação varias vezes.

O Sr. Mendonça de Carvalho fez o "Alvaro" e provou logo á primeira scena ser um artista de valor. Representa com desenvoltura perfeitamente senhor do papel, cujos effeitos explora. O personagem que alli encarnou requereria talvez maior leveza, um typo mais joven, mas de accordo com o estouvamento alegre que o caracterisa. Isso, porém, não significa que o Sr. Mendonça de Carvalho não tenha feito excellentemente o papel.

São dignos de menção porque concorreram efficazmente para a magnifica impressão de conjunto que a peça causou a Sra. Hortense da Luz, uma ingenua accentuadamente sentimental na "Helena", falta, porém, ás vezes, de naturalidade; a Sra. Antonia de Souza, "D. Maria Joanna"; o Sr. Gil Ferreira, "Faustino", dando feitio proprio ao papel e delle não se descuidando um só instante; o Sr. Joaquim Silva, apreciabilissimo no "Palma"; e por fim o Sr. Joaquim Almeida, cujo successo no "Henrique Villa Secca" é inquestionavel mas que bem podia fugir ao exagero, nem sempre acceito com agrado.

A "mise-en-scéne a que devia ser.

Lyrico

ALBINI — DANSARINA DESCALÇA, opereta em 3 actos.

Não podia se realizar em melhores condições o reapparecimento da companhia Vitale. O Lyrico estave litteralmente cheio e a opereta de apresentação causou a melhor das impressões.

E' a "Dansarina Descalça" uma das operetas que, pela sua bella musica o publico ouve sempre com satisfação. Os interpretes dessa edição souberam realizar as brilhantes qualidades da partitura sendo justo destacar a Sra Pina Gioana que cantou deliciosamente a parte de Colette, e o Sr. Italo Bertini, magnifico Fix papel que conduziu excellentemente como allás era de esperar dos seus altos meritos de comediante. A serenata do 2° acto foi repetida algumas vezes por entre grandes applausos do publico.

Os demais interpretes foram as Sras. Maria Gioana e Darvia Carosa nova para o nosso publico e cujo trabalho agradou, e Srs. Pompei, Cavestri e Osella todos merecedores de applausos.

Orchestra e côros tambem fizeram jús a encomios.

— A companhia Vitale representou a seguir "Saltimbancos", "A duqueza do Bal Ta-

barin"" e "Eva", operetas ha pouco representadas no Palace por ella propria e sobre cujo desempenho nada ha ma's a dizer, senão que o publico as recebeu com as habituaes demonstrações de plena sat sfação.

Trianon

COMPANHIA LEOPOLDO FRO'ES

"O BARBEIRO DE SEVILHA", de Beaumarchais, II acto

"Palcos e Telas" ha a'guns mezes extranhou que fosse intitulada "Secção Portugueza" a em que, na conhecida revista "Cine-Mundial" são publicadas correspondencias do Brasil. Nosso leitor Sr. Indalecio H. Mendes, em nome de varios subscriptores apressou-se em transmittir ao col'ega new-yorkino o nosso reparo e o resultado é que "Cine-Mundial" começou a chamar, do numero de Abril ultimo, em deante, áquel'a secção — Luso-brasileira.

*

TOM MIX está completamente restabelecido da operação a que se submetteu afim de extrahir uma bala que ha quinze annos, por motivo de um ferimento accidental, trazia alojada na perna esquerda.

CINEMAS

Os homens são muito engraçados, e com esta minha affirmativa tenho, de certo, descoberto a melhor polvora ou inventado uma bussola magica... As leis, ou sejam biologicas, ou sociaes, ou moraes, si prejudicam a conservação propria ou a de alguem que nos é caro, si barram as nossas aspirações, ou si contrariam as nossas tendenc'as naturaes, certamente que sempre existiram ou foram feitas... para os outros; é um bom remedio, de facto, mas para "uso externo". A morte, por exemplo, é muito necessaria e natura issima, como consequencia da vida... quando é na casa dos outros; em a nossa é uma verdadeira calamidade, uma irremediavel desgraça! O congresso decretando assim uma pensãosinha ahi duns oitocentos mil réis, ou mais, para qualquer dos nossos parentes, não faz ma's do que premiar os relevantes serviços que esse nosso parente prestou á patria, com ingentes sacrificios, e o presidente que sanciona esse decreto é um homem probo que sabe muito bem reconhecer os serviços dos seus candidatos; si a pensão é para os outros, figura de uma grandeza exorbitante, ainda que não vá muito além de uns dez réis de mel coado, e o governo que a decreta e faz lei, está defraudando os cofres publicos, raspando á ultima as mais do que esgottadas arcas do thesouro nacional! Tambem, os "bolinas" que digam alguma cousa sobre a solidariedade da casa, e nos informem si a desunião não lavra alli, de cima abaixo.

Toda esta philcsoph'a que de tão barata já nem é, siquer, de algibeira, nos veio á mente ao apreciarmos o espectaculo de um homem edoso, de um "senhor", no salão de espera de um dos nossos cinemas. E' o caso que o tal "senhor", homem que parecia ser chefe de familia e, até, "avô de netos", ou netas, collocou-se num logar em que o transito devêra ser livre e que elle, pela sua permanencia alli, impedia a passagem. Aquella impertinencia revoltou a todos, e não era facil atinar com a razão pela qual elle se mantinha alli, firme como uma estatua e encurvado a fazer não sabemos o que. A indignação geral ia subindo de ponto, até que os que alli estavam á espera da resolução do valente homenzinho, de sahir dalli para que os demais passassem, formaram uma "onda" que o levou de vencida para a frente. Tambem fomos na "onda", e chegados ao logar onde el'e se achava, patenteou-senos claro o motivo por que o homenzinho não queria sahir dalli: ao lado estava uma senhorita sentada; o seu vest do demas'ado decotado consentia indiscretos olhares, e o respeitavel "senhor" não perdia, pois, a magnifica occasião...

Que valente cachorro!

AVENIDA

PARAMOUNT — "TOSCA" — Adaptação cinematographica do conhecido drama de Sardou, que Puccini conseguiu com a suavidade das notas, infiltrar na alma carioca. Foi protagonista a eminente Pauline Frederick, que certamente não "posou" com muito bom gosto neste film. Ou porque fosse elle demais curto para um mag'stral desempenho por parte da eminente artista, ou porque ella não se dispuzesse a fazel-o á sua fe'ção, certo é que o drama em si mesmo e a interpretação de Tosca, ficaram aquem da geral expectativa. O final do drama foi lamentavelmente alterado: Tosca depois de assassinar Scarpia e verificar a tra'ção de que foi vict'ma, enganada miseravelmente pelo desalmado chefe de policia, sóbe ás muralhas do castello de Santo

"NAS GARRAS DO LEÃO", o grande "film" em series, da UNIVERSAL que o CINEMA IRIS começa hoje a exhibir é uma das obras mais empolgantes, nesse genero, que a cinematographia americana haja produzido. A heroina MARIE WALCAMP, celebre já por um sem numero de trabalhos admiraveis e sensacionaes como o que apresentou ha pouco no AZ DE OUROS, é inegualavel em "NAS GARRAS DO LEÃO" em que não teme perigo algum, enfrenta féras sanguisedentas, salta obstaculos que causam arrepios, atira-se em loucas galopadas em cavallos selvagens, atravessa a nado impetuosas correntes, e sempre bella, prestigiada pelo energico encanto da sua adoravel figura.

"NAS GARRAS DO LEÃO" é o romance da astucia, da força e da coragem, nascido no mysterioso interior das selvas africanas, entre féras terriveis e as mil traições dos beduinos arabes. Esse espectaculo magnifico, electrisante será offerecido em nove programmas comprehendendo cada um duas series ou episodios, cujos titulos são os seguintes:

1º, "Honra de Mulher" — 2º, "Féras da Floresta" — 3º, "A Rêde do Terror" — 4º, "O Grito" — 5º, "O Documento Secreto" — 6º, "A Cellula do Terror" — 7º, "O Sorvedouro" — 8º, "No Harem" — 9º, "A Pendula Humana" — 10º, "Entre Chammas" — 11º, "Procurando a Filha" — 12º, "Trahidores" — 13º, "O Mysterio Insondavel" — 14º, "Supplicio Infernal" — 15º, "A Ponte da Fé" — 16º, "O Lago do Deserto" — 17º, "O Poço" — 18º, "O Fim do Pachá".

A UNIVERSAL vae obter com essa serie mais um dos seus inegualaveis successos.

PALAIS & PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

Continua o **PALAIS** a offerecer á sua escolhida assistencia films admiraveis destinados ao mais justo e ruidoso successo.

O Chicote

é um film electrisante, cheio de peripecias de vivo interesse que o espectador segue com crescente anciedade até á ultima scena. A acção é verdadeiramente empolgante e dá uma brilhante impressão da vida sportiva contemporanea e da febril agitação em que vive, trabalhanda por diversas paixões, a sociedade actual. Acredita a **AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA CLAUDE DARLOT** proprietaria exclusiva desse film no Brasil que **O CHICOTE** vae ser a nota sensacional da semana, mais do que isso o film do mez de tál maneira se affasta elle pelo enredo e pela maravilhosa confecção das melhores producções do seu genero.

No **PARISIENSE** continuou segunda-feira a exhibição da empolgante serie

OS OLHOS DA AGUIA

Mais quatro episodios foram projectados

A CONSPIRAÇÃO DAS GREVES

O COMPLOT CONTRA O TRABALHO

A PASTA VERMELHA

O ABUTRE IMPERIAL

todos comparaveis ao que de melhor a moderna cinematographia tem produzido, com a vantagem de ser uma impressionante exposição de factos veridicos.

Para hoje o **PARISIENSE** annuncia o segundo film da

METRO

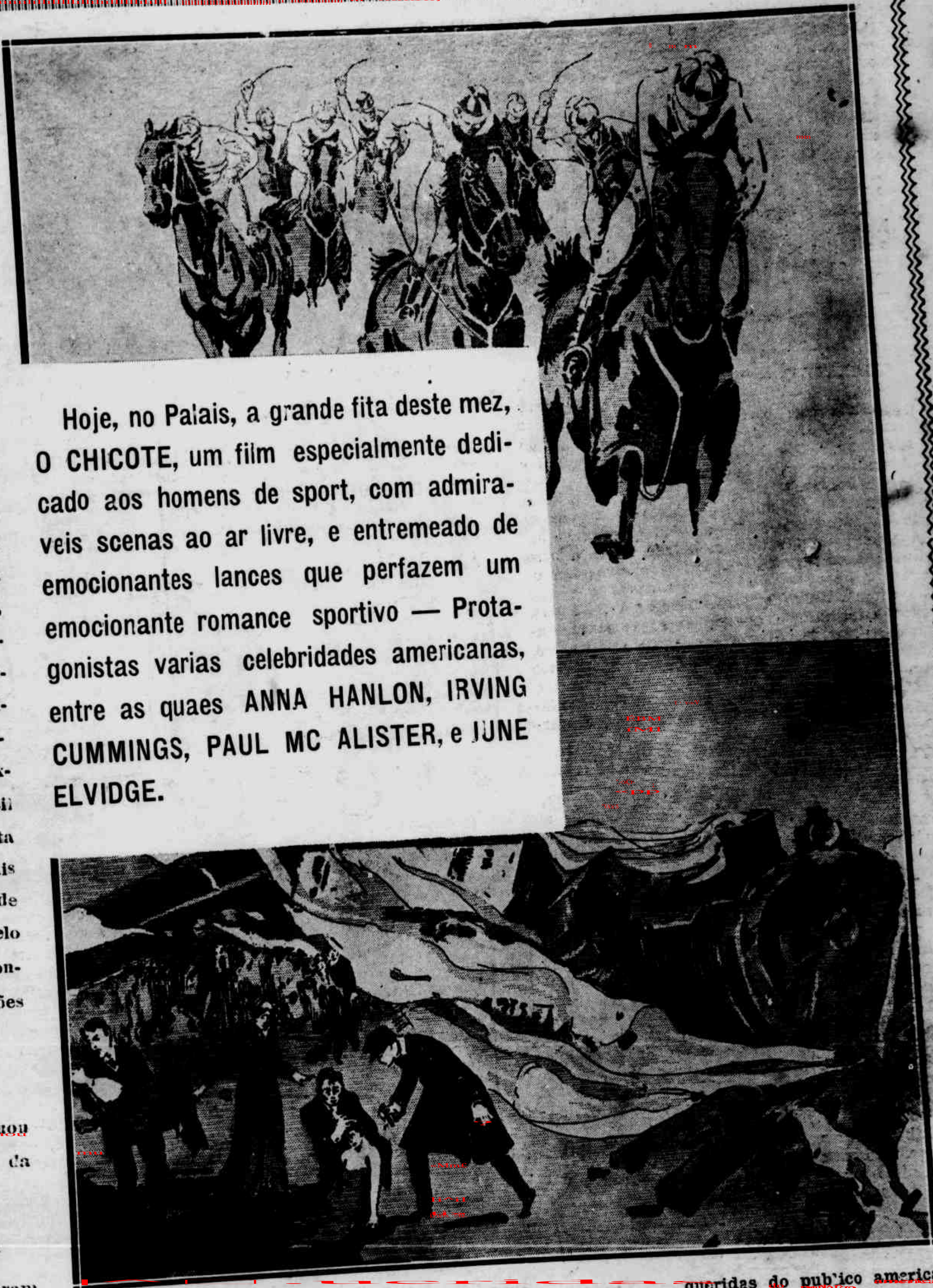
Obra de arte que não teme confronto com qualquer dos programmas do dia.

EMMY WEHLEN

artista lindissima e das mais queridas do pub'ico americano será a interprete de

INTERVENÇÃO

cinco actos de vivo interesse, apresentando bellos aspectos e desfecho inesperado que muito vae agradar.

Hoje, no Palais, a grande fita deste mez, O CHICOTE, um film especialmente dedicado aos homens de sport, com admiraveis scenas ao ar livre, e entremeado de emocionantes lances que perfazem um emocionante romance sportivo — Protagonistas varias celebridades americanas, entre as quaes ANNA HANLON, IRVING CUMMINGS, PAUL MC ALISTER, e JUNE ELVIDGE.

Angelo e... alli é fuzilada pelos mesmos soldados que executaram Mario. Ora, o suicidio de Tosca é uma das partes mais commoventes do drama, como o maior sacrificio da mulher pelo seu amante. O fuzilamento tambem é um sacrificio, mas algum tanto forçado. Dahi...

PARAMOUNT: — "ACÇÃO HEROICA". (Nan of Music Mountain). — E' um romance de amor que termina como quasi todos os films deste genero: dous jovens que se encontram, se enamoram e... se casam, depois de passarem por algumas peripecias mais ou menos interessantes. Certa vez, o moço é atacado, dentro de um botequim, por um numeroso grupo de bandidos reconhecidos como optimos atiradores, mas o moço abate os a tiros, deixando varios extendidos no chão, sem vida, e se mais bandidos houvéra... A ultima parte do film é bellissima, com quadros pittorescos de florestas e cascatas, e de regiões nevadas, de lindo effeito e interessantes para nós que vivemos em terras tropicaes. Wallace Reid e Ann Little representaram os principaes papeis, sendo os demais desempenhados por Theodore Roberts, James Gruze e Charles Ogle.

ODEON

GOLDWYN — "A SUPREMACIA" (Sunshine Alley.) — Nelly é uma dessas raparigas que confirmam o conceito de que a melhor creação de Deus é a mulher com a pureza do seu amor, o desinteresse das suas affeições e a bondade e nobreza dos seus actos.

Mac Marsh, que faz de protagonista, é a interessante artista cujo talento se amolda, se ageita a todas situações, sentimentaes que sejam, ou nas em que a agilidade e o arrojo se fazem necessarios. Dextra ou apaixonada, comove sempre; assim é que a vimos no "Grande Circo", assim que a vemos agora. Demais, films da Goldwyn querem dizer montagem caprichosa, onde a riqueza sempre apparece, dando esse cunho de luxo que reconhecemos em todas as pelliculas da marca do leão; o entrecho, delicadissimo, apresenta-se sem falha e sem esforço, e, paixão mesmo, despertando suaves emoções.

GAUMONT BRITISH: — "ULTUS" (2° episodio): — "Os Companheiros do Silencio", e 3.°: — "A Casa Mysteriosa". — Voltando a Londres, Ultus encontra-se com lady Grey, cujo pae havia sido assassinado por Eugenio Lester, o mesmo que fingindo-se amigo de Ultus, o atraiçoára, procurando entregal-o ao detective Couway Bass, e Ultus e lady Grey fazem uma alliança contra Lester. Este achase em Cornwailles, na herdade de Bass, e alli vão ter Ultus e lady Grey; encontram Lester, que foge, descendo por um poço; Ultus segue-o. De repente falham uns degráos aos pés do trahidor, e Lester precipita-se no vacuo. Bass vem cercar a sua herdade, onde sabe estar Ultus, mas ao envez de prendel-o, fica prisioneiro de Ultus, que vae para Milthorne, afim de descançar. Nesta cidade, porém, tem elle occasião de conhecer uma casa que diziam mal-assombrada. Ultus descobre o "truc" da assombração, mas Banks, encarregado de tal serviço, prostra-o com uma barrada de ferro, e prende-o num quarto, de onde Ultus foge e volta para Londres.

Palais

CINES — "O SEGREDO DE JACK" (Il segreto de Jack). — E' mais um interessantissimo "film" aproveitando a grande intelligencia do macaco Jack que desempenha extenso papel e no que diz respeito á ousadas façanhas bate muito actor destemido de "film" em series. Jack entrega-se a trabalhos domesticos, é perito em fugas e detalha com meticulosidade o que foi encarregado de fazer. Ha um gesto que lhe é habitual, o balouçar dos braços, que parece indicar a satisfação do intelligente animal sempre que se sae bem dos seus emprehendimentos. O facto de maior importancia é o segredo confiado a Jack pelo zoologo seu dono, do logar em que estava escondido o testamento que faria a filha adoptiva do scientista, sua herdeira universal.

TRIANGLE — "IDYLLIO DUPLO (The sawdust ring). — De factura francamente ingenua o "film" que a todo o mundo agrada é um verdadeiro romance roseo para moças. Janet vivia humildemente com sua mãe, modesta lavadeira, outr'ora a mulher de um proprietario de circo a quem, por ciumes abandonara Pedro Weldon, o filho de um ferreiro velho dedicava-lhe amorosa affeição e no dia em que a mãe de Janet doente é removida para o hospital, Pedro propõe á namorada fugirem para se tornarem artistas de circo, o grande sonho de ambos. Assim fazem, e em Richdale se ligam a uma companhia equestre cujo proprietario é o pae de Janet. Termina o "film" com dois idyllios, pois que os dois esposos se reunem. Faz o papel de Janet com adoravel ingenuidade Bessie Love revelando tambem grandes qualidades artisticas o rapaz que encarna Pedro.

BARBARA CASTLETON

BARBARA CASTLETON, que agora apparece em papeis de destaque da World, é uma actriz de largos recursos scenicos e tão sympathica que conquista rapidamente o publico. Seus admiradores já são em grande numero.

Parisiense

METRO — "CORAÇÃO DISFARÇADO" (Withineatness and dispatch) — Com esse film iniciou o Parisiense a exhibição regular das producções da Metro de que é concessionaria aqui a Agencia Geral Cinematographica Claude Darlot. Foi uma bella estréa; a comedia por Francis X. Bushman e Beverly Bayne, o par adoravel, é encantadora. Uma solteirona Leticia (Ricca Allen) odeia os homens e traz suas sobrinhas Maria (Adele Barke) e Geraldina (Beverly Bayne) segregadas do mundo. Descobrindo o projecto de fuga de Maria prende-a no quarto e manda Geraldine a cidade comprar um cadeiado de segurança. Geraldine vae á chefatura de policia e pede a Rogerio (Franck Currier) grande amigo do seu pae um homem para amansar a tia, e em vez de um scelerado regenerado segue para lá como ajudante de "chauffeur" Pedro Donaldson (Francis X. Bushman) sobrinho de Rogerio. A conspiração surte o effeito desejado, Maria casa-se com o seu amado emquanto Leticia amarrada e amordaçada por Pedro nada póde fazer. Pedro repelle na mesma occasião um assalto de gatunos, havendo ahi uma lucta electrisante. E' claro que Geraldine e Pedro acabam... por fugir de automovel! E' uma obra de excellente bom humor, deliciosamente interpretada por Francis e Beverly.

"OS OLHOS DA AGUIA" (The eagle's Eye). — 5°, "A conspiração das greves"; 6°, "O "complot" contra o trabalho"; 7°, "A pasta vermelha"; 8°, "O abutre imperial. — E' realmente um impressionante relatorio da acção dos agentes allemães nos Estados Unidos, que não recuavam deante de crime algum. No 5° e 6° episodios são narrados os recursos de que os allemães lançaram mão afim de fomentar a greve nos serviços de estiva conseguindo occasionar a perda de algumas embarcações e varias mercadorias. No 7° e 8°, os papeis encontrados em uma pasta revelam ao chefe do Serviço Secreto mais um satanico projecto allemão, a destruição, em alto mar, por meio de engenhoso apparelho, de todos os navios que deixassem New York. Grant, o chefe cahe ahi em uma outra armadilha sendo preso em um pharol que vae ser dynamitado mas do qual escapa em tempo. Ha nesses episodios, momentos de anciosa emoção e os protagonistas King Bagott e Marguerite Snow merecem encomios.

PATHÉ

PATHE' — "O ROUXINOL DO JAPÃO" (A japonese nightingale) — E' um encanto esse film pelos poeticos quadros japonezes apresentados, pelo trabalho delicado de Fannie Ward que na Yuki-San nos dá bem a medida do seu polymorpho talento artistico. O enredo é pouco complicado. Yuki, para não se casar com o velho Barão Nekko foge de casa e asyla-se em uma casa de chá. Alli vae ter o americano John Bigelow (W. E. Lawrance) que por ella se apaixona e a auxilia a fugir dos seus que, descobrindo o seu esconderijo, pretendem forçal-a a voltar ao lar. Bigelow leva-a para o consulado e lá com ella se casa. Nekko consegue destruir o livro de registro e denuncia Bigelou como um seductor ao irmão de Yuki que chega de viagem. Uma tragedia vae explodir quando tudo se aclara e o romance acaba entre as cerejeiras em flor. Lindo! lindo!

PATHE' — "VOO SUPREMO" (Le vol suprême). — A maravilhosa belleza de Mme. Gabrielle Robinne, a bellissima casa que serve de residencia á Condessa de Montclard são os grandes encantos desse "film" em que a aviação é já aproveitada como elemento dramatico. O aviador Laverne apaixona-se pela Condessa de Montclard que se faz noiva do Principe de Dalviatti. Este resolve dar um vôo com Laverne que então escreve á Condessa dizendo que tanto elle como o principe morrerão nesses vôos. A condessa chega ao campo quando o aeroplano partiu já; segue, em uma augustia mortal o vôo e de facto o desastre se produziria se o apparelho, por uma causa fortuita, não tivesse retomado a situação de equilibrio. Mais tarde Laverne faz a travessia dos Pyreneus (e ha ahi lindas vistas panoramicas) e tem então occasião de salvar a vida de Dolviatti victima de um desastre e longe

de qualquer soccorro que lhe é levado pelo aeroplano de Laverne. Este, porém, morre de um desastre, desta vez involuntario mas ouve primeiro da linda bocca da condessa doces palavras de perdão.

FILMS

UNIVERSAL: — "POR MÃO DE MESTRE" (The Martin Mystery). — O detective Foley (Harry Carey) ainda que perseguido pela policia e luctando com mil e uma difficuldades, resolve salvar a Harold, que havia sido condemnado á morte, como assassino de seu pae, o velho Pedro Martin. Foley consegue a golpes de actividade e astucia a confissão do verdadeiro criminoso, Roberto Kendall. O drama, que é em cinco partes, mantém a assistencia em constante emoção, pelo inesperado das scenas que se succedem fortes, intensamente dramaticas. A variedade dos scenarios, o perfeito encadeamento do enredo até o final e a interpretação de artistas de merito, como tem a "Universal", são titulos de valor real aos films desta marca que se tornou incomparavel na maneira clara e sem falha pela qual divulga os seus romances, quer sejam simplesmente amorosos, quer pertençam ao genero policial.

AMBROSIO: — "O TORMENTO" — Lindo drama de amor, em que uma mulher moça, bella, rica e caprichosa, a grã-duqueza Palowna (Helena Makowska) se apaixonou pelo pintor Mario Valerio (Febo Mari). As scenas passam-se na Italia, de onde a grã-duqueza parte levando em seu seio o fructo dos seus amores com o pintor. Este vem a saber que é pae, por uma carta que recebe da sua antiga amante. De quem, porém, é elle pae? Onde o filho querido? Como será elle e de que modo vive? E' o eterno tormento, a tortura sem fim.

UNIVERSAL:—"UM NEGOCIO SERIO" (A Square Deal). — E' o grande William S. Hart o protagonista deste drama, o que quer dizer que o fim é espectaculoso, cheio de emocionantes peripecias, scenas do Far-West assegurando o successo da pellicula. O incomparavel "cow-boy", predilecto do nosso publico que aprecia as audaciosas aventuras dos que desassombradamente e arriscam a vida, mantem-se admiravel, como sempre, na interpretação do seu papel.

AMBROSIO:—"TORPEDEAMENTO DO OCEANIA" — Longo e sensacional drama, em que tomam parte a bella Cecy Tryant e a linda Helena Leonidoff, além de outros artistas de valor, como Vasco Creti, Oreste Bilancia, Pesci e Buccolini. De caprichosa montagem, o film, que é bastante movimentado, recommenda-se não só pela bem cuidada technica como pelo esplendido desempenho. O motivo do drama, ainda que dos mais explorados, é tratado de circumstancias taes que o tornam muito interessante: disputa-se uma fortuna que havia sido escondida num castello, e depois de mil aventuras ella vem cahir nas mãos da sua verdadeira dona, que se casa com aquelle que a ajudou a receber a sua fortuna.

UNIVERSAL: — SR. "NINGUEM" (Mr. Nobody). — Apreciavel film que se propõe demonstrar que ao homem ainda que desviado do caminho recto do dever social, póde o coração se lhe abrandar sob a influencia do amor. William S. Hart, que se notabilisou pela maneira com que encarna esses typos corajosos e audazes do Far-West americano, foi o protagonista deste interessante drama em que figura, tambem, a formosa Juanita Hansen.

UNIVERSAL: — "SANGUE ESCOSSEZ" (Fast Company). — Bella lição de moral para os que não confiam nas suas proprias forças e vivem de considerações e auxilios de extranhos, muitas vezes insinceros. A principal personagem do film foi William Farnum, o artista correcto e um dos mais queridos do nosso povo.

Correspondencia

Betty Halle — Não ha a venda, está esgotado. Leia sempre a critica dos "films" onde publicamos, sempre que obtemos, o nome dos artistas. Victor Southerland.

Pé de cabra — Logo que nos sobre espaço será attendido. Gratos pela gentileza da idéa.

Frederico Leão — Será publicado.

B. R. A. Z. — Antonio Moreno é hespanhol. Terá sim, o retrato delle como pede.

J. A. S. C. — Nada nos consta sobre o contrato de Leon Bary. O argumento está escolhido mas o titulo está em discussão.

O. L. G. A. — A Universal não possue photographia alguma desse artista digna de reproducção.

FARNUM — Meu caro, gostos não se discutem. Quer saber de uma cousa ? Os numeros de "Palcos e Telas" que trouxeram George Walsh na capa foram esgotados...

F. E. — Substituimos os "generos" por esses artigos acerca de cada artista. Não é, realmente, muito mais interessante ?

A. B. C. X. — Publicamos bom retrato de Francis Bushman no n. 15, de Carlyle Blackwell n. 42, capa, de Wallace Reid nos n. 42, capa.

ENCAPUZADO — A falta de espaço a isso nos obriga. Aliás não vemos inconveniente nenhum no facto de ser obrigado a comprar dois exemplares... Publicaremos breve os retratos de Marie Walcamp e Franklin Farnum. Gladys Hulette n. 12, Madge Evans, 18.

J. A. S. C. — Temos a mesma photographia em melhor prova sendo nosso intuito reproduzil-a.

PEREIRA DE SOUZA — A's quintas; Pearl White, 25 W. 45 th St., New York.

J. C. C. J. — O ser morena não a impede de se tornar artista cinematographica, as suas aptidões é que dirão se pode ou não ser aproveitada. Apresente-se.

UM AMIGO — Muito interssante a sua carta ! Pensa mesmo que nos sobra tempo para esperar futuros artistas cinematographicos em esquina de rua ?

KATE — Gladys Brockwell, 130 W. 46 th St. New York; Ethel Clayton, 485 Fifth Ave New York; Carlyle Blackwell e June Elcidge, 130 W. 46 th St. New York; Alice Brady e Olive Thomas 729, Seventh Ove, New York

MLLE. W. F. C. — Bryant Washburn, 485 Fifth Ave; Carlyle Blackwell 130 W. 46 th St. e William Desmond, 729 Seventh Ave., todos em New York.

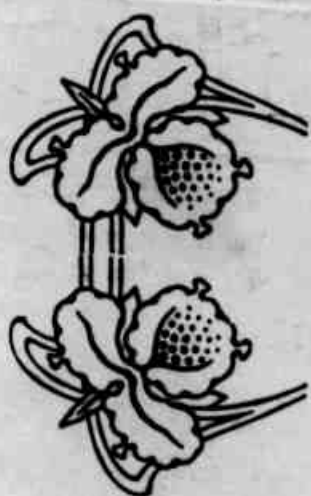
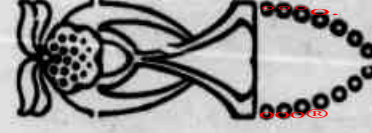
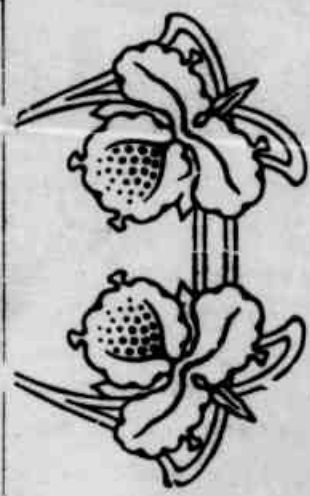
Pedimos desculpas aos nossos correspondentes pelo atrazo em que se acha o nosso serviço de respostas, atrazo motivado pela absoluta falta de espaço, obice que vae ser removido pelo proximo augmento do numero de paginas desta revista.

Conseguiu, afinal, LOUISE GLAUM divorciar-se do seu marido, o director de films Harry Edwards. Os dois tinham-se casado em 1916. A sentença de divorcio foi publicada em Março ultimo.

Sob a direcção de Rupert Julian, estão trabalhando em "The Open Road", como protagonistas, RHEA MITCHELL e MONROE SALISBURY.

*

DOROTHY DALTON acaba de adquirir um "bull terrier", que, espera obterá os melhores premios nas futuras exposições caninas. Chama-se Honey Blosson o que não parece nome de cão.

MUITO BREVE — "OS MISERAVEIS", DE VICTOR HUGO, FILM DA FOX POR WILLIAM FARNUM

DAVID POWELL acaba de ser contratado por um anno pela Goldwyn, como primeiro actor.

*

HENRY B. WALTHALL foi envolvido em um processo de divorcio por sua mulher, sendo a causa deserção do lar.

*

MARGUERITE CLARK, terminada a luz de mel que passou em Washington está de novo trabalhando nos studios da Paramount.

DR. TITO LIVIO CONRADO
CIRURGIÃO DENTISTA — Trabalhos garantidos — RUA GREGORIO NEVES N. 21 (Engenho Novo)

Drs. Jair Cunha e Jayme Halfeld
S. Pedro n. 82. Telephone 2.423 Norte

V. Ex. quer ser formosa e attrahente? Use, em fricções e massagens, o milagroso preparado SABÃO RUSSO, de perfume suave.
Usado nos banhos combate o máo cheiro do suor produzido pelo calor.
Vende-se nas melhores pharmacias, drogarias, perfumarias e armarinhos.
Fabrica e escriptorio, á rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista,
TEL. V. 2.565
= RIO DE JANEIRO =

DINHEIRO

A juros desde 6 a 12 % ao anno; empresta-se sob hypotheca de predios, promissorias, apolices, penhor mercantil, mercadorias e inventarios, compra predios e terrenos; á rua da Assembléa n. 117, sobr.: com o Sr. Moraes.

Grande Tinturaria Movida a Vapor

A BRAZILEIRA

CONDUCÇÃO GRATIS—Chamados pelo telep. Villa 4.648

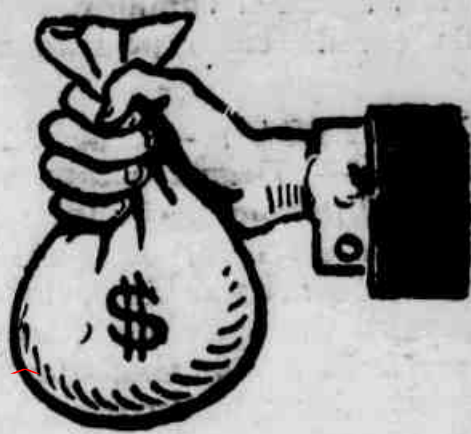
Lava-se e tinge-se chimicamente qualquer roupa ou tecido por mais fino que seja para o mesmo dia. Especialidade em todos os trabalhos; preços menos 10 % que em outras casas — Rua S. Luiz Gonzaga, 132 — S. Christovam e recebemos todos os trabalhos na 1ª succursal á rua Evaristo da Veiga n. 69.

CASA PROGRESSO

VENDAS A PRESTAÇÕES E A DINHEIRO — Moveis, Colchões, Tapetes

Manoel Goldberg

N. 81 RUA VISCONDE DE ITAUNA N. 81
Telephone 1670, Norte — RIO DE JANEIRO

Sobre
JOIAS
roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam VIANNA IRMÃO & C.

Espirito Santo, 28 e 30
Telephone - C. 6176

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

16:000$000

Por 800 réis
— Quartos 200 réis —
SEXTA - FEIRA
16 de Maio

Pagamento de premios e
Pedidos á rua Visconde Rio Branco 499
NICTHEROY

Luetyl

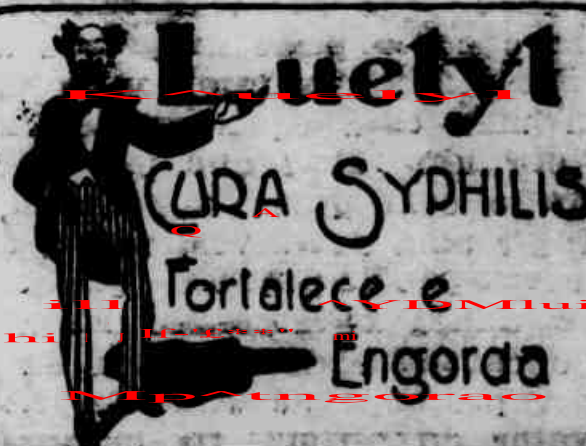
CURA SYPHILIS
Fortalece e Engorda

B. COSTA

Dentista Prothetico

. Com laboratorio de prothese á rua dos Andradas n. 46, 1º andar. Teleph. 5749, Norte. Faz todo e qualquer trabalho concernente á sua profissão, a preços modicos e reduzidos.

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

OLHOS

Inflammações e purgações

"Colyrio Moura Brasil"
(Nome registrado)
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agua Sulfatada Maravilhosa
25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO
O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VISTA
A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

PELLETERIA NACIONAL

Aprompiam-se Pelles e Boás para para todas as classes

S. GORENSTIN

102, AVENIDA MEM DE SÁ, 102 - Tel. 4743-C.
Patente N. 07448 RIO DE JANEIRO

Officinas Graphicas do *Jornal do Brasil*.

lhas, a "mise-en-scène" varia de modo notavel de aspectaculo para espectaculo.

"Camponez Alegre" foi, até hoje, a melhor novidade apresentada. A musica, linda, de bucolico estylo, se apoia em formosos effeitos orchestraes. O enredo agrada, por simples e verdadeiro. Um camponez manda o filho estudar e, quinze annos depois, elle é medico, mas... cavou-se entre ambos o abysmo da differença social. O filho, que faz um casamento na alta roda, repudia os seus e tem o desprazer de vel-os em sua casa, de improviso, em noite de recepção cobertos de ridiculo. O sentimento de funda amizade daquellas almas rusticas a todos commove e diante da pureza do amor filial, todas as convenções desapparecem e o congraçamento se produz.

A montagem apresentada pela Vitale é magnifica e a interpretação muito boa. Nella evidencia o Sr. Italo Bertini os seus aliás já muito comprovados meritos artisticos. O Camponez Matheus é um dos seus bellos papeis, pela excellente composição do typo e correcção com que o vive em scena. Não acarretasse o papel tamanhas responsabilidades vocaes e o seu trabalho teria sido brilhante sob todos os aspectos.

Fez largos gastos de comicidade o Sr. Pompei no "Lindeberer", sem duvida tambem um bom trabalho.

Dos dois tenores, cantou um com arte o Sr. Ferrini, "Stefano"; o outro representou com desenvoltura o Sr. Cavestri, "Vincenzo".

Quanto á Sra. Gioana, deu bastante vida ao seu papel, assim como a Sra. De Micheli se houve com discreção e elegancia.

Entre os bellos numeros ha a entrada de Matheus no 1º acto, cheio de risonna alegria; a valsa do 2º acto, de formoso accento melancolico; o estouvado quartetto dos soldados; o duettino de Lisa e filho; e o concertante que antecede a scena final, além de outros muitos que, afinal, sao quasi toda a opereta.

— A interpretação de "Adeus, mocidade foi viva e ruidosa, despertando muitos applausos.

A Sra. Pina Gioana tem na "Dorina" um dos seus papeis melhor equilibrados e sinceros. Não diremos o mesmo do Sr. Italo Bertini, que manteve — seja dito, a bem da verdade, — quando em scena, a sala em constante hilaridade. E' que não acreditamos na sua sinceridade ao nos pintar o bondoso caracter do Mario, que póde ser "blagueur" e algo pittoresco, se nos permittem o termo, na intimidade, mas que jamais se daria ao ridiculo (era preciso fazer acreditar a Dorina na verdade da situação) de comparecer vestido daquella forma a uma entrevista amorosa.

O Sr. Cavestri fez o que póde e quando a partitura exigiu bons pulmões, encontrou-os valentes. Muito ao contrario a Sra. Lene Molly teve um valor quasi todo decorativo.

— "Sonho de Valsa" é uma novidade por essa companhia.

A Vitale apoiou a reclame no brilho da montagem, e realmente o guarda-roupa é rico e bello e o scenario do 2º acto de effeito, mas a boa impressão nesse particular não vae além.

A interpretação se não teve destaque especial, foi muito boa principalmente se a apreciarmos em relação aos elementos artisticos de que dispõe a Vitale. Diga-se desde logo que, quanto á Sra. Pina Gioana ella satisfez plenamente, pois que offereceu margem á actriz para a utilização de todos os seus processos e elementos de seducção arte em que é eximia, natural e verdadeira.

O duetto no 2º acto, com o Sr. Italo Bertini, foi o melhor numero da noite, pois, emquanto Franzi era provocante. Lotario, ridiculamente amoroso emprestava magnifica comicidade á acção. Foi o mais feliz momento do Sr. Italo Bertini, cuja graça acaba por forçar o espectador a perdoar-lhe excessos que seu temperamento não soffréa.

Injustos seriamos, se não nos referissemos ao brilho com que a Sra. Maria Gioana cantou a sua parte fazendo a protagonista agradando-nos tambem, si bem que de maneira diversa, o Sr. Ferrini, cuja pouca voz é compensada pela maneira por que canta. Ambos timbram em ser mais cantores do que actores.

— "Boccaccio" não apresentou novidade de maior. Registre-se a maneira por que a Sra. Eurica Spinelle encarna o protagonista, que é verdadeiramente deliciosa. Assim tambem o "Conde de Luxemburgo", tal e qual a Companhia nol-o apresentou agora, já foi visto no Rio, por occasião da estada da Vitale no Palace.

RECREIO

EMILIO ZOLA — "THEREZA RAQUIN", drama em 4 actos — Distribuição: Sra. Raquin, D. Italia Fausta; Thereza Raquin D. Maria Castro; Suzana, D. Olga Camara; Lourenço, Sr. Antonio Ramos; Camillo Sr. Carlos Abreu; Michot, Sr. Mario Aroso; e Grivet, Sr. Mendonça Balsemão.

Os romances de Zola, sem duvida grandemente dramaticos, tragicos mesmo, não podem se transformar senão em mediocres peças theatraes, porque a parte melhor, o estudo psychologico do personagem se perde, para dar logar á crueza de acção emocionante, por certo, mas de interesse menor.

Em "Thereza Raquin" a pintura dos caracteres dos dous protagonistas é algo indecisa. A marcha da idéa criminosa muito rapida, a transformação que nelles se opéra quasi incomprehensivel. Só a figura da velha Raquin não soffre grande prejuizo com o transporte para a scena.

Obteve a Sra. Italia Fausta mais um dos seus magnificos triumphos. Ouvir-lhe a menor phrase, pela justeza da inflexão e sinceridade com que é proferida, é ter uma perfeita impressão da vida real, a pintura exacta de um estado d'alma. Assim foi na serenidade do primeiro acto, na dôr do segundo na melancolica ventura do terceiro, no tragico horror do final desse acto e, por fim, na fatigante angustia do quarto. Não houve detalhe que lhe escapasse, e por isso o seu trabalho foi mais uma excellente pagina de arte verdadeira.

"Lourenço" foi o Sr. Antonio Ramos, que fez com vigor as scenas dramaticas. Apreciámol-o mais seja dito, no tacto com que conduziu a scena da primeira entrevista furtiva, do que quando exagéra a tensão nervosa, antes rugindo que fallando. Fez, porém, o papel com alma, conseguindo exteriorizar, nas scenas finaes, o horror de si mesmo, que o suffocava.

A Sra. Maria Castro, "Thereza Raquin", não ficou em plano inferior. A representação muda a que o papel a obriga em grande numero de scenas, merece todos os elogios assim como os seus momentos de forte dramatisação. Não tem, porém o conhecimento das nuanças e nas scenas tranquillas inflexiona mal.

O Sr. Carlos Abreu deu excellente feitio ao seu papel, feitio que manteve com perfeita segurança de tons durante toda a representação e que consistiu em dar lamentavel impressão do infeliz Camillo.

Bons os typos apresentados pelos Srs. Mendonça Balsemão e Mario Aroso, emquanto a Sra. Olga Camara fez o que póde mais valha a verdade que se diga do que della esperavamos, tendo em vista o seu pouco tempo de palco.

O publico applaudiu enthusiasmado, tendo no final da peça os applausos assumido o caracter de verdadeira ovação.

PALACE

GERVASIO LOBATO — "O COMMISSARIO DE POLICIA", comedia em 4 actos.

Distribuição: D. Maria Francisca Xavier Novaes, Sra. Maria Mattos; D. Vicencia Carneiro, Sra. Antonia de Souza; Celeste Soares, Sra. Alice Ribeiro; Archangela Sereno, Sra. Hortense da Luz; Gloria, Sra. Bemvinda de Abreu; Pygmalião Sereno, Sr. Sylvestre Alegrim; Conselheiro Faustino Soares, Sr. João Lopes; Melchior da Natividade, Sr. Antonio Palma; Bernardo, Sr. Joaquim Silva; Escrivão, Sr. Joaquim Prata; Rolinho, Sr. Joaquim Almada.

Muito esperavamos da representação do "Commissario de Policia" no Palace e, comquanto o espectacuol agradasse de um modo

PALAIS & PARISIENSE

Agencia Geral Cinematographica CLAUDE DARLOT

Para os entendidos em cousas cinematographicas uma simples indicação vale por uma excellente reclame

"OBRA DE VIBORA"

o "film" de hoje no Palais, tem como principaes interpretes

LOUISE GLAUM

CHARLES RAY — FRANK KEENAN

Para que dizer mais? Para que affirmar que se trata de um "film" estupendo se aquelles tres nomes nos garantem isso desde logo?

TRIANGLE

a querida fabrica que tem sido para as demais, nos Estados Unidos uma verdadeira escola de arte, qualificou essa producção como EXTRA, e tão formidavelmente humana e dramatica é ella, que o publico vae sentir immediatamente que o "film" que o PALAIS lhe offerece é uma obra prima de arte.

* * *

E' incansavel a Agencia Cinematographica CLAUDE DARLOT na escolha de programmas soberbos para os seus cinemas. Dando, no Palais, "Obra de Vibora", leva no

PARISIENSE

que está readquirindo sua antiga selecta clientela,

OS PECCADOS DA AMBIÇÃO

obra extraordinaria, tida como das mais notaveis sahidas dos "studios" norte-americanos. Gigantescamente bella chamam-na os jornaes dos Estados Unidos e realmente a

IVAN-FILMS

produziu um desses trabalhos que ficam como o testemunho do adeantamento de uma epoca. E para que o exito artistico ficasse perfeitamente garantido, seis celebridades tomam parte no "film":

BARBARA CASTLETON, MADLAINE TRAVERSE, LEAH BAIRD, JAMES MORISON, WILFRED LUCAS E ANDERS RANDOLF.

Como thema: Ha nações que não respeitam as leis de outras nações. Ha homens que pisam os direitos de outros homens. As lutas do homem contra o homem são eguaes ás das nações contra as nações.

...HOS DA AGUIA" (The eagle's ...). — 9º episodio, "As fabricas de munições..."; 10º, "A invasão do Canadá"; 12º, "A ... incendio de Hopewell"; ... Mais quatro episodios do canal ... desse impressionante ... interessantissimos, ... depoimento do chefe do Serviço ... Norte-Americano, nos apresentou, ... em que são dramaticamente ... os planos allemães de guerra ... sombra, alguns dos quaes foram ... com exito, outros, descobertos ... tempo. O trabalho cinematographico é muito bom, destacando-se entre os interpretes King Bagott e Marguerite ... destemidos protagonistas.

PATHE

... — "INNOCENCIA" (Miss Innocence). — O enredo é banal. Uma criança abandonada á porta de um convento ... mãe que se transviara faz-se ... com o gosto pelas aventuras a lhe ... nas velas. Foge do convento, vae ... em uma casa equivoca de onde é tirada por um rapaz que por ella se ... e com quem a pequena, depois de fugir uma outra vez, vem a casar. ... o pae da pequena que esteve ... quinze annos encarcerado mata com ... tiro o causador da desgraça da sua ... A presença de June Caprice é ... do valor do "film". Da encantadora ... conhecemos, porém, trabalhos melhores.

FOX — "VIL METAL" (The scarlet road). — E' mais um bello trabalho em que Gladys Brockwell tem occasião de evidenciar suas grandes qualidades de actriz consummada. No quarteirão bohemio de New York John Rand, (L. C. Shumway,) apaixona-se por Vera Halloway (Gladys Brockwell) mas é casado. Emquanto não viva com sua mulher, La Farge, (Charles Clary) tambem a ama. Vera repelle a ambos, mas seu irmão Ricardo (William Scott) arrastado pelo seu amor por uma corista (Betty Shade) furta os patrões. Para salval-o Vera aceita a proposta de casamento de La Farge que, vem a saber mais tarde é, casado. Ha uma violenta discussão entre ambos, La Farge, bebedo, cae pela janella e morre. Tendo morrido tambem a mulher de Rand, os dois casam-se. Ensceneação da Fox, isto é, muito boa, trabalho artistico excellente por parte de todos os interpretes.

IRIS

UNIVERSAL: — "Nas garras do leão". (The Lion's Claws). Film em 18 series, das quaes se representam agora a 1.ª e 2.ª: — "Honra de Mulher" e "Feras da Matta". Novo genero de aventuras, original, com lindas paysagens das florestas africanas; os seus desertos, as tribus nomades e os fanatismos musulmanos, e as feras em liberdade, tudo forma um conjuncto verdadeiramente artistico e invulgar, concorrendo para que a pellicula se torne sensacional e emocionante, conforme o que apreciamos nestas duas primeiras series. A linda Marie Walcamp que tem tanto de mulher pela sua belleza e bondade como de homem pelo seu arrojo e agilidade, a admiravel artista que se especializou nos films deste genero, que requeram dos artistas que nelles figurem, o maior destemor ante a morte e audaciosa coragem em face dos constantes perigos; Marie Walcamp é a principal figura deste film que se recommenda por todos os motivos. A querida artista figurou tambem, como protagonista, já se vê, no "Pareo Decisivo" (The Whirlwind Finish), que completou o programma, drama este que, ainda que em duas partes, agradou bastante, não só pelo seu delicado enredo como pela interpretação.

UNIVERSAL — "A ARMA DA CALUMNIA". — Drama muito suggestivo, de attrahente enredo, cujo interprete é o masculo Franklin Farnum, coadjuvado pela brilhante pleiade de artistas de renome da "Universal", a marca das pelliculas completas, pela nitidez e belleza dos seus quadros, pelo entrecho delicado dos seus emocionantes dramas e pela irreprehensivel interpretação dos seus personagens.

PINFILDI—"A CORRIDA DA MORTE" Film do genero do "Jockey da Morte", é um drama de grande espectaculo e muito commovente, romance de aventuras que termina esplendidamente, para a maior satisfação da assistencia, de quem prende a attenção, do inicio ao fim, interesando-a nas mil peripecias e aventuras do drama.

BELLE BENNET

BELLE BENNET se não ascendeu ainda a "estrella" é uma dessas figuras que se impõem á nossa attenção pela graciosidade que imprimem aos seus trabalhos. Conta no nosso meio muitos admiradores.

"Palcos e Telas" agradece as elogiosas referencias que a seu respeito, amavelmente, têm publicado os seguintes collegas, dos Estados: "Cidade de Botucatú" dirigido pelo Sr. Celestino Fazzio e "O Municipio" de S. João da Bôa Vista, de propriedade da Viuva Louise Lühmann, ambos do Estado de S. Paulo; e "Correio de Aracajú", dirigido pelo Sr. João Menezes e "Diario da Manhã" dirigido pelo Sr. Coronel Apulchro Motta, ambos do Estado de Sergipe.

FOX

Nada menos de sete producções dramaticas sahiram dos studios da Fox-Film Corporation em Março ultimo sendo duas Standard Pictures, tres Victory Pictures e duas Excel Pictures. Os titulos em inglez desses "films" são os seguintes:—"When a Man desire" e "Thou Shalt Not" ambas Standard, esta ultima tendo Evelyn Nesbit como protagonista; "The forbidden roon" por Glady Brockwell; "Never Say Quit" por George Walsh; "Fighting for Gold" por Tom Mix; "The unkissed bride" por Peggy Hyland; e "Gambling in souls" por Madeleine Traverse.

WORLD

Cinco "films" produziu a World Pictures em Março: — "Crook ó dreams" por Louise Huff; "The umvelling hand" por Kitty Gordon; "The Land invisible" por Mantagu Love; "Hit or Miss" por Carlyle Blackwell e Evelyn Greeley; "The love defender" por June Elvidge, Frank Mayo e Madge Evans.

PARAMOUNT-ARTCRAFT

A grande actividade da Paramount-Artcraft póde ser avaliada pelo numero de "films" que produz em um mez. Nada menos de 15 foram terminados em Março, sendo 4 Artcraft e 11 Paramounts.

Os Artcraft foram: "Johnny get your gun" por Fred Stone; "The marriage price", por Elsie Ferguson; "The poppy girl's husband", por William S. Hart; e "The girl who stayed at home", por varias estrellas.

Os Paramount: "Alias Mike Moran", por Wallace Reid; "Good Gracious, Annabelle", por Billie Burke; "Puppy Love", por Lila Lee; "Poor Bob", por Bryant Washburn; "Three men and a girl", por Marguerite Clark; "Extravagance", por Dorothy Dalton; "Parteners Three", por Enid Bennet; "The Sheriff's son", por Charles Ray; "The Malefactor", por John Barrymore; "Little Comrade", por Vivian Martin; e "Peppy Polly", por Dorothy Gish.

Passa por ser uma maravilha pela precisão de detalhes e absoluta côr local "The brand" uma novella de Rex Beach transladada para o "film" pela Goldwyn, e que tem como scenario o Alaska.

*

Um dos ultimos "luncheon" do Theatre Owners' Association of Southern California, que duas vezes por mez os realiza no Christophers de Los Angeles, foi dedicado a BRYANT WASHBURN e SHIRLEY MASON que occuparam os logares de honra.

*

JOHN EMERSON E ANNITA LOSS, director artistico e autora de argumentos, da Famous, estão realizando uma excursão transcontinental, nos Estados Unidos com o intuito de se informarem do que deseja e mais

aprecia o publico de cada região. Em vinte das principaes cidades realisarão conferencias publicas.

*

Tendo esgotado todas as emoções sportivas SHIRLEY MASON vae fazer um raid de bicycleta. "Posso alugar, diz ella, uma bicycleta por 50 cents. por dia. Só isso já é emocionante. Não poderei subir montanhas, portanto, não as descerei. Dir jo automoveis o que é facil, é o motor que trabalha. Aqui o motor serei eu...." Entrega-se Shirleo, a miudy, á natação em uma piscina, e quando não nada, nem posa, dansa ou passeia de automovel.

*

A Repartição de Rendas collectou nos Estados Unidos, de impostos sobre diversões ou de Julho a Novembro ultimos, $ 17.368.515, sejam mais de 70 mil contos. Só os nossos dirigentes não vêem a vantagem que ha em proteger o theatro e desenvolvel-o!

*

LUISA VALE, mulher do director da World Travers Vale e actriz muito conhecida, morreu a 28 de Outubro ultimo, de influenza.

Officinas Graphicas do Jornal do Brasil.